

 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS	
--	--

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	PLANO DE TRABALHO
--------------------------------------	--------------------------

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1.1 Órgão/Entidade Proponente FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE			1.1.2 CNPJ 02.646.829/0001-91
1.1.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04			
1.1.4 Cidade RIO BRANCO	1.1.5 UF AC	1.1.6 CEP 69920-900	1.1.7 Esfera Administrativa PRIVADA
1.1.8 DDD	1.1.9 Telefone 68 32293390	1.1.10 Fax	1.1.11 Email fundape.ac@gmail.com
1.1.12 Conta Corrente	1.1.13 Banco	1.1.14 Agência	1.1.15 Praça Pagamento
1.1.16 Nome do Responsável ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO			1.1.17 CPF 188.818.902-91
1.1.18 Nº RG/Orgão Expedidor 126863/SSP-AC	1.1.19 Cargo Professor do Magistério Superior	1.1.20 Função DIRETOR PRESIDENTE	1.1.21 Matrícula 1295966

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	2.2.1 Início 21/11/2022	2.2.2 Término 21/08/2023
2.3 Objetivo do Projeto A proposta da presente ação é desenvolver e possibilitar uma visão mais ampla sobre a importância da Política de Ações Afirmativas em sua modalidade reserva de vagas(cotas) nas Universidades e nos Institutos Federais de Ensino. Nessa perspectiva, demonstrar o sentido das ações afirmativas como uma reivindicação histórica da população negra por educação, possibilita mensurar e dimensionar o quão relevante se torna adotar mecanismos eficazes para garantir que o(a) cotista seja, de fato, o(a) sujeito(a)-alvo da Política. Além disso, a atribuição de controle faz parte do dever-ser-fazer de toda administração pública, a quem compete assegurar, dentre outros princípios, a legalidade, a impessoalidade, a moralidade e a eficiência de seus atos. Quando se trata do ingresso de acadêmicos na modalidade cotista racial via Lei 12.711/2012, o ato administrativo da matrícula só se torna perfeito após o ato inicial e particular de autodeclaração do candidato passar pelo controle da Administração. Essa tarefa, faz parte das atribuições das comissões de heteroidentificação, a quem compete verificar se a condição racial autodeclarada do(a) candidato(a) está condizente com a percepção social que os outros lhe conferem (identificação por terceiros). Não se trata de tarefa simples, tendo em vista que o Brasil produziu e reproduz inúmeras teorias raciais que ainda vicejam no imaginário nacional, como o mito da democracia racial ou a noção estanque de igualdade formal insculpida na Constituição Federal de 1988, além do racismo estrutural e estruturante presente em nossa sociedade e nas instituições, as que contribuem para obscurecer e dificultar a gestão dessa importante Política Pública. Nessa perspectiva, O NEAB tem como meta nessa ação desenvolver habilidades e consciência crítica no conjunto de servidores(as), gestores(as), professores(as), técnicos(as), discentes, movimentos sociais que poderão atuar como integrantes da referida Comissão, bem como no esclarecimento e na sensibilização da população amapaense acerca da importância das ações afirmativas para a concepção de sociedade/universidade antirracista, justa, equânime, plural, inclusiva e democrática.		
2.4 Justificativa da Proposição A presente proposta se constitui num contexto sócio-político-cultural e educacional de grande relevância, voltadas ao empoderamento e desenvolvimento econômico da população negra do estado do Amapá. No intuito de sensibilizar o público-sujeito do curso quanto à necessidade de reconhecer as contribuições		

fundamentais da população negra no desenvolvimento do nosso país e do Estado com a finalidade de contribuir para um projeto de sociedade menos racista, excludente e desigual. Nesse sentido, a Lei 12.711/2012 que instituiu reserva de vagas para estudantes de escolas públicas, negros (pretos e pardos segundo critério do IBGE), indígenas e, posteriormente com a Lei 13.409 de 2016, pessoas com deficiência, se constituiu como importante política de acesso a cursos de nível superior nas universidades públicas. Não obstante, os mecanismos de gestão da política não foram adotados, implementados e socializados suficientemente para a população de forma a demonstrar ao público em geral as particularidades de cada segmento, cota ou subcota do Programa. Esse fato acarretou diversas denúncias públicas em coletivos de estudantes, jornais, sites e reportagens sobre o acesso irregular de pessoas pela ação afirmativa, quer seja com a intenção de fraudar, por desrespeito à política, quer seja por desconhecimento de sua dinâmica. Ressalta-se que estudos dos casos comprovam que a grande maioria dos acessos irregulares ocorrem por tentativa deliberada e fraudulenta de burlar o acesso à vaga, sobretudo, nos cursos de maior concorrência, como os cursos na área de saúde, do direito e engenharias, por exemplo. Antecipadamente, no julgamento da ADPF 186, em 2012, o Supremo Tribunal Federal - STF deliberou sobre a necessidade de as Unidades Administrativas instituírem uma comissão para confirmar a autodeclaração racial dos candidatos às vagas reservadas na modalidade cotas raciais. A Referida comissão administrativa só foi regulamentada, precariamente, pela Portaria Interministerial 04/2018 do Ministério do Planejamento. A UNIFAP apenas instituiu comissão administrativa para avaliar a declaração racial dos candidatos em 2020, 08 anos após a sanção da Lei 12.711/2012. Anos de ingresso não regulamentado de candidatos que não passaram por avaliação de sua declaração racial pode potencialmente ter causado prejuízos irreparáveis ou de difícil reparação para a comunidade negra brasileira e amapaense. O fato é que em pouco tempo de atividade, a comissão de heteroidentificação da UNIFAP tem enfrentado casos flagrantes de tentativa de burla. Por outro lado, a Instituição tem disponível poucos servidores qualificados para realizar o procedimento de identificação atribuída por terceiros ou heteroidentificação o que torna urgente e necessário o desenvolvimento da presente ação intitulada: Curso de Capacitação para Comissões de Heteroidentificação que pretende alcançar múltiplas parcelas da sociedade amapaense. A presente ação insere-se na atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - NEAB/UNIFAP que tem à disposição uma ampla rede de pesquisadores(as) e educadores(as) que trabalham com a temática racial o que lhe confere plena capacidade de realizar o presente curso. Nessa seara, faço uma breve síntese das atividades desenvolvidas pela NEAB/UNIFAP por considerar fundamental que esse fomento de ações afirmativas trabalhe e estimule a participação e promova a qualificação dos servidores da UNIFAP, dos coletivos de estudantes, dos movimentos sociais, da comunidade amapaense e dos possíveis candidatos cotistas que ainda se encontram no ensino médio em escolas públicas amapaenses. O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal do Amapá (NEAB-UNIFAP), desde 2015, ano de criação e implementação, tem dedicado esforços para o fortalecimento e empoderamento da população negra no Estado do Amapá. Nesse sentido, são realizadas periodicamente diversas atividades acadêmico-científicas e culturais, tais como: seminários, curso de extensão, rodas de conversa, giras de saberes e formação de professores, além do acompanhamento da implementação das Políticas de Ações Afirmativas no Estado, em articulação com os movimentos sociais negros. Entre suas finalidades, está o estímulo ao desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, de promoção da igualdade e de valorização dos Povos e Comunidade de Matriz Africana, bem como o estabelecimento de relações de cooperação técnico-científica com instituições federais, estaduais, municipais e particulares, assim como internacionais visando à consecução de seus objetivos. O NEAB vem realizando desde sua implementação, rodas de conversas cujos temas abordam as relações étnico-raciais e o combate ao racismo, com intuito de "promover a produção e disseminação do conhecimento sobre a população negra, particularmente do estado do Amapá". Durante esses eventos, contamos com a presença de pesquisadores(as) como mediadores(as) da discussão, bem como de representantes dos movimentos sociais negros e da sociedade civil para contribuírem com as discussões acerca da temática racial. Alguns dos temas abordados são: "Juventude e Violência: debatendo a questão racial"; "Planos Setoriais de Cultura"; "Intolerância Religiosa no Amapá"; "Marabaixo, o patrimônio imaterial do Amapá"; "História da África e Afro-brasileira e Formação Docente"; "Ações Afirmativas: para além das cotas"; "Desafios e estratégias para implementação da lei nº 10.639/2003". Em julho de 2016, o NEAB realizou o curso extencionista "Legislação Antirracista e os Desafios para a Implementação das Políticas de Ações Afirmativas no Amapá" que capacitou ativistas dos movimentos sociais negros, professores da rede pública estadual e municipal e técnicos da UNIFAP, bem como de instituições públicas locais, visando a implementação da legislação antirracismo no Estado do Amapá. Ainda em 2016, o NEAB ficou a frente da reelaboração da Resolução de Políticas Afirmativas para o Ingresso e a permanência na Universidade Federal do Amapá. A Resolução n. 39/2017 que instituiu a Política de Ações Afirmativas para o Ingresso e Permanência na Universidade Federal do Amapá, aprovada ad referendum em reunião ordinária do Conselho Universitário (CONSU-UNIFAP), fruto de diálogos e lutas do NEAB no âmbito da UNIFAP. Contudo, perdeu a validade por não ter sido referendada pelo CONSU nas reuniões subsequentes, causando um lapso na execução da Política desde então. Cabe ressaltar que nova minuta elaborada por segmentos multisetoriais da UNIFAP foi elaborada ainda em 2017 e desde então enfrenta resistência do CONSU para sua aprovação até a presente data. Esse fato demonstra o racismo institucional vigente que dificulta ou inviabiliza as ações de controle da Política Afirmativa. Ainda em 2017 por meio da RESOLUÇÃO Nº 26/2017-

CONSU, destacamos a institucionalização do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, ou seja, sua transformação em Unidade Administrativa no quadro administrativo da UNIFAP, bem como a realização sistemática de eventos científicos franqueados à comunidade unifapeana e amapaense. Com o objetivo de proporcionar ações de comunicação que contribuam para disseminar o debate acerca das temáticas: diversidade étnica, cultural, de gênero, sexual, religiosa, visando à promoção da igualdade étnico-racial através do combate ao racismo, preconceito e todas as formas de discriminação correlatas, criou-se, em 2018, o Programa de Rádio, intitulado: RÁDIO NEAB. O programa ia ao ar todas as sextas-feiras, das 10h às 11h da manhã, na estação de rádio da Universidade Federal do Amapá - Rádio Unifap 96.9 FM. O projeto do programa se estendeu até março de 2020, sendo interrompido pelo início da pandemia de Covid 19. Ao final de 2018 e início de 2019, o NEAB se dedicou à execução da 1ª Edição do Projeto Afrocientista em Macapá, realizado em parceria com a Escola Estadual Profa. Maria Cavalcante de Azevedo Picanço. A 2ª Edição do Projeto encontra-se em execução desde abril em parceria com a Escola Estadual Sebastiana Lenir de Almeida. As ações alocadas naquele Projeto Afrocientista têm como objetivos: despertar a vocação científica e incentivar talentos entre estudantes negros e negras matriculados em escolas de ensino médio, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica desenvolvidas pelo NEAB-UNIFAP, em parceria colaborativa entre a escola de educação básica, a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), o Unibanco (financiador), a Universidade Federal do Amapá e os movimentos negros e das mulheres negras, assim como com a sociedade civil organizada; e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários ao letramento científico dos afrocientistas, via práticas interdisciplinares e multiculturalistas, com vistas à formação de cidadãos críticos, éticos, generosos e conscientes de sua humanidade e comprometidos com a pauta histórica por direitos protagonizada pelo Movimento Negro Brasileiro. Em 2020, devido à Pandemia do Novo Coronavírus, as atividades do NEAB tiveram que ser adaptadas ao formato online, conservando a mesma relevância e atuação em defesa e pela promoção das Políticas Afirmativas e Antirracistas; 3 - Conhecimento e Movimentos Sociais Negros, e Quilombolas na Luta Antirracista. O meio de transmissão utilizado para as Giras de Saberes tem sido o Canal do NEAB na Plataforma do Youtube. A playlist das giras realizadas até o momento pode ser acessada através do link: https://www.youtube.com/watch?v=Uz_xyEZO8tY&list=PL1LI3yhMTqzxeKwO3_jxqDHFefnQrGiNK&ab_channel=NEAB-UNIFAP As ações do NEAB também podem ser acompanhadas através do Site do Núcleo e em suas páginas nas Redes Sociais, nos endereços a seguir: Site: www2.unifap.br/neab Facebook: (NEAB- UNIFAP): <https://www.facebook.com/neabunifap/> Canal do Youtube: (NEAB): [youtube.com/neabunifap](https://www.youtube.com/neabunifap) Instagram: (@neab.unifap) <https://www.instagram.com/neab.unifap/>

2.6 Objetivos Específicos

- Capacitar servidores, comunidade acadêmica e movimentos sociais para o desenvolvimento dos trabalhos nas comissões de heteroidentificação;
- Desenvolver mecanismos de esclarecimento e sensibilização da comunidade unifapeana e amapaense sobre a política de reserva de vagas na modalidade cotas raciais;
- Qualificar o debate sobre as ações afirmativas, identidade negra, fenótipo, genótipo para promover o aperfeiçoamento dos procedimentos;
- Estabelecer estratégias de controle da Política Afirmativa para que não ocorram desvios de finalidade.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/Fase	Especificação	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
Meta: 03. Capacitação de 50 pessoas para atuação em Bancas de Heteroidentificação (2º módulo)					Total da Meta: R\$ 45.957,20		
1. EXECUÇÃO	Ministração das aulas do curso e palestras temáticas	110.0 Hora-aula	Fevereiro/2023	Maio/2023	Hora-aula	110,00	45.957,20
Meta: 01. Formação da Equipe Gestora e Planejamento Estratégico de Execução					Total da Meta: R\$ 57.225,60		
1. PLANEJAMENTO	Formação da Equipe gestora, planejamento e execução das atividades do projeto	8.0 Mês	Setembro/2022	Maio/2023	Mês	8,00	57.225,60
Meta: 02. Capacitação de 50 pessoas para atuação em Bancas de Heteroidentificação (1º módulo)					Total da Meta: R\$ 46.817,20		
1. EXECUÇÃO	Ministração das aulas do curso e palestras temáticas	110.0 Hora-aula	Setembro/2022	Dezembro/2022	Hora-aula	110,00	46.817,20

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 150.000,00)

Classificação da Despesa		Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
Código	Especificação		
339039	SERV. PESSOA JURÍDICA		R\$ 12.000,00
339018	AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE		R\$ 25.200,00

339030	MAT. CONSUMO		R\$ 4.380,00
339014	DIÁRIAS		R\$ 9.147,36
339033	PASSAGENS		R\$ 11.272,64
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		R\$ 88.000,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JAN/2022	FEV/2022	MAR/2022	ABR/2022	MAI/2022	JUN/2022
-	-	-	-	-	-
JUL/2022	AGO/2022	SET/2022	OUT/2022	NOV/2022	DEZ/2022
-	-	R\$ 57.225,60	R\$ 46.817,20	R\$ 35.457,20	R\$ 0,00
JAN/2023	FEV/2023	MAR/2023	ABR/2023	MAI/2023	JUN/2023
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2023	AGO/2023	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023
R\$ 0,00	-	-	-	-	-

6. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para fins de prova junto a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Macapá, 05/10/2022

ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO
DIRETOR PRESIDENTE

7. DECLARAÇÃO DA CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal do concedente, **APROVO** o presente Plano de Trabalho.

Macapá, 05/10/2022

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
REITOR